

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 8 de Setembro de 1905

N. 260

Telegrammas

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

Rio, 6.

Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Saúdo agradecido Redacção «Jornal do Ceará».

General Olympio da Silveira.

Jornal do Ceará

Fortaleza, 8 de Setembro de 1905.

Scenario mudado

Ao desanimo e tristeza que dominavam o ambiente politico brasileiro succede agora uma phase nova de esperança com a liberdade dos vencidos vencedores de 14 de Novembro.

A nação desperta alvoroçada como se lhe infiltrasse no organismo entorpecido sangue novo.

Os espiritos superiores como Ruy Barbosa proclamam a necessidade de uma transformação e negam no manifesto da colligação a obra de partidos na escola para candidatos á presidencia e vice presidencia da Republica, afirmando que não se reune a Convenção porque não existem partidos e a Nação, colloca-la acima d'elles, escolheu livremente os seus candidatos.

Nessa concisa expressão está a condemnação desses ajuntamentos criminosos que em alguns Estados, sob a egide da politica dos governadores, se apoderaram das posições para assassinar e depredar em proveito de oligarchias repudiadas, cujas influencias nefastas invadiram todas as fronteiras do decóro publico e da moral, supprimiram as leis, cavando as bases do edificio social que elles se esforçam para derribar.

Contra essa ordem de cousas, que deshonorava uma nação democratica, insurgiram-se combates valerosos, com o puro e immaculo republico Lauro Sodré á frente, enchendo a arena os Barbosa Lima, Varella, Bricio Fi-

FOLHETIM

J. DE ALENCAR

O ERMITÃO DA GLORIA

A ALMA DO LAZARO

CHRONICAS DOS TEMPOS COLONIAES

Na ponta da ribeira, que actualmente occupa o arsenal de guerra, Duarte de Moraes com os seus, ancioso esperava o momento de abraçar o amigo e seguia com a vista o batel. De seu lado Ayres tambem já os avistára do mar, e não tirava d'ellos os olhos.

lho, Edmundo Bittencourt, Leão Velloso Filho e outros té que um general gaúcho insubmisso e patriota, um bahiano genial e temível, vieram decidir da peleja collocando-se ao lado da Nação contra a oligarchia paulista.

Surgiu então a colligação politica que livrou o Brasil do predomínio Bernardino e que ha de livrar toda terra dos brasis dos satrapas e das satrapias.

A attitudé do *Jornal*, como folha politica não mudará, entretanto, e seu candidato continuará a ser o intemerato Lauro Sodré á cuja orientação obedece sem restricções e cujo patriotismo de-seja vêr consagrado por todo paiz nos comicios eleitoraes donde o nome glorioso do chefe, sahindo victorioso, restituirá á Nação a tranquillidade, o credito e o brilho que aureolam os governos dos homens competentes e honestos.

Os revisionistas cearenses serão por Lauro Sodré em qualquer hypothese ou porquem elle se manifestar. Temos orgulho em confessar-nos soldados humildes do ex-prisioneiro do «Floriano».

Elle que mande e nós obedeceremos.

Pela Patria, hoje concretizada na excelsa personalidade de Lauro Sodré, venceremos ou morreremos.

W. Cavalcanti.

Lauro Sodré E a mocidade academica

Manifesto dos estudantes das
escolas superiores

A NAÇÃO

(Conclusão)

*Sonnez, sonnez toujours,
clairons de la pensée.*

V. Hugo—Chatiments.

Para mostrar o poder que tem um governo firme, rigorosamente justo, sempre penetrado do respeito aos direitos do cidadão, relembremos esse acto sublime que já passou á immortalidade da historia, esse exemplo de civismo, que aureolará perenne-

Ursula estava á direita do marido, e a esquerda Maria da Gloria. Esta falava a um mancebo que tinha junto de si, e com a mão lhe apontava o batel já proximo a abicar.

Apagou-se o sorriso nos labios de Ayres, sem que elle pudesse explicar o motivo. Sentira um aperto no coração, que se dilatava naquella abençoada hora da chegada com o prazer de volver á terra, e sobretudo á terra da patria, que é sempre para o homem, o gremio materno.

Foi pois já sem effusão e com o passo moroso que saltou na praia, onde Duarte de Moraes abria-lhe os braços. Depois de receber as boas vindas de Ursula, voltou-se Ayres para Maria da Gloria, que desviou os olhos, retrahindo o talhe talvez na intenção de esquivar-se ás caricias que sempre lhe fazia o corsario á chegada.

—Não me abraça, Maria da Gloria? perguntou o commandante com um tom de magua.

mente o seu nome e lhe dá aquella magestosa placidez, ornamento daquelles que têm a consciencia repousada, por terem bem cumprido os seus deveres.

Foi em novembro de 1891, num momento de esquecimento, cedendo com certeza, aos imprimiveis ditames de uma alma ardorosa e acostumada ao mando, esquecendo o que os legisladores de fevereiro de 1891 tinham cuidadosamente buscado salvaguardar; Deodoro da Fonseca decisivamente resolve romper com a Constituição e decreta o golpe d'Estado. Pasmaram todos; mais uma vez o medo e o egoismo atravessaram uivan do pelas paginas da Historia; a federação toda, pelos governadores de todos os Estados, em telegrammas successivos accedeu em submitter-se á vontade energica de Deodoro da Fonseca, temendo em ser despojada daquillo que lhe fôra conferido pelo Pacto de 24 de Fevereiro. Todos, e nesse numero estavam Americo Brazilienne, Cesario Alvim, todos, menos um. Um só mente: Lauro Sodré, governador do Pará.

«O seu exemplo fructificou, por que a Fé é miraculosa e as energias despedaçadas tornaram a si, surgindo após vinte dias, sobre a tempestade de novembro, anniquilladora, a magna figura enigmatica de Floriano Peixoto.»

Era assim que procedia aquelle que se elevára nos braços do povo ao fastigio do poder e, quando precipitado das alturas pelas machinações da perfidia politica, volta aos braços do povo, immaculo como outr'ora, com a mesma fé nos principios, a mesma pureza na consciencia, o mesmo ardor patriótico.

Espirito clarividente, compreendeu logo a sorte que aguardava á Republica vendo o regimen falseado pelos politicos impatrioticos que se apossavam das culminancias do poder para regalo das suas ambições desmedidas. A sua acção não se fez esperar; esses longos annos de ostracismo têm sido de combate aos desmandos e abusos administrativos, contra a fraude eleitoral, contra os assaltos aos direitos do povo, contra o confisco das nossas liberdades, con-

Corou a menina, e correu a esconder o rosto no seio de Ursula.

—Olhem só! Que vergonhas!... disse a dona a rir.

No entanto Duarte de Moraes, pondo a mão na espada do mancebo, dizia a Ayres.

—Este é Antonio da Caminha, filho da mana Engracia, o qual vai agora para tres semanas nos chegado do reino, onde muito se fala de vossas proezas; nam são ellas para menos.

Dito o que, voltou-se para o mancebo.

—Aqui tens tu, sobrinho, nosso homem; e bem o vêdes que foi talhado para as grandes coisas que tem obrado.

Saudou Ayres cortezmente o mancebo, mas sem aquella affabilidade que a todos dispensava. Esse casquilho de Lisboa, que de improviso e a titulo de primo se introduzira na intimidade de Maria da Gloria, o corsario não o via de boa sombra.

Quando á noite se recolheu a casa,

tra esses espectaculos de desordem moral e politica a quem assistimos por todos os cantos da Patria. Foi inspirando-se nas paginas brilhantes da sua vida politica que o patriotismo do povo desta capital e o entusiasmo ardente da mocidade operaram esse milagre que assombrou o paiz inteiro, arrancando victorioso das urnas o nome desse campeão dos direitos populares conspurcados. Lá no seio da representação do paiz, lá na sua cathedra no Senado Federal, a sua palavra foi sempre a traducção fiel do pensamento nacional. Do alto daquella tribuna a sua voz, autorizada e sempre ouvida com silencio religioso, muitas vezes tem se levantado para definir a triste situação que atravessamos, para denunciar as pessimas condições a que nos levaram os desacertos dos governos, condemnando a nossa imprevidencia e descaso deante do imperialismo audacioso que está aborrendo a preocupação do estrangeiro.

A reorganização do Exercito e da Armada é uma das causas pela qual elle tem se batido com o maior fervor e patriotismo. Descrevendo a situação do nosso glorioso Exercito, é com alma amargurada de patriota que elle mostra o grande menosprezo a que foi levada esta classe dos mantenedores da nossa honra, do nosso brio e da integridade do sólo patrio vagando, com um bando de zingaros, pelos atolados dos pantanos do Norte, onde a morte os aguarda.

A Armada brasileira desperta no eminente republicano a mesma impressão que tem um brasileiro patriota ao vela desmantelada, sem unidade de combate e sem material de guerra, vendo a vasta e cobiçada costa do Brazil á mercê da audacia do estrangeiro. Elle querera, por certo, com todos os patriotas, ver as nossas classes armadas confrontando com as mais organizadas das nações, aparelhadas para zelar e defender a Patria, quando formos co lhidos por essas sorpresas que constituem ameaça á integridade de nosso territorio.

Teve sempre as suas vistas voltadas para o proletariado, de-

levo Ayres a alma cheia da imagem da moça. Até aquelle dia não vira nella mais do que a menina graciosa e gentil, com quem se habituara a folgar. Naquella tarde, em vez da menina, achou uma donzella de peregrina formosura, que elle contemplara enlevado nas breves horas passadas a seu lado.

IX

PECCADO

La agora Ayres de Lucena todos os dias a casa de Duarte de Moraes, quando de outras vezes apenas lá apparecia de longe em longe.

Havia ali um encanto que o atraia, e este, pensava e corsario não ser outro sino o affecto de irmão que votava a Maria da Gloria, e credera agora com as graças e prendas da formosa menina.

Mui frequente era encontrá-la Ayres a folgar em companhia do primo Ca-

sendendo muitas vezes a causa dessa classe desfavorecida pela fortuna e, por isso mesmo, a mais sacrificada na distribuição de justiça, no respeito aos sagrados direitos, na violação da liberdade.

A protecção á industria, ás artes e o desenvolvimento e progresso da instrução publica encontraram sempre um defensor ardente nesse preclaro estadista que é nesse momento, como o denominou um publicista, a esperança da Republica.

E' contemplando esse passado brilhante, como um livro aberto, á veneração da mocidade, onde estão condensados os grandes e nobres idéaes da Republica, o evangelho da democracia, onde os exemplos de civismo têm enormes scintillações dos astros, guiando as gerações para o progresso da Patria que nós, academicos das escolas superiores desta capital, desfaldamos o nome de Lauro Sodré como uma bandeira, seguros de que lutamos pelo regeneração da Republica

Assignados:

Carlos Pinheiro da Fonseca, Abelardo Tavares, Manoel Raymundo Gonçalves Junior, Antonio Magno e Silva, José B. Cohen, Juliano Pinheiro Sozinho, Eduardo Augusto Fernandes Penna, Arthur Silva, Manoel Lemos Junior, Jayme Aben Athi, Renato Baptista, Walfredo Guedes Pereira, Venancio Neiva de Figueiredo, Fernando C. Simões, Jovino Alberto Rezende, Trajano A. de Oliveira Pinto, Moyses Laredo, Vicente Baptista da Silva, Paschoal de Moraes, Bruno da Silva Lobô, Aprigio Gomes de Sá, Onias Sathiel Pereira, Pedro Dantas Leão Ribeiro, Luiz Carlos da Costa Neto, Alcebiades Corrêa Paes, Mauricio Ferreira França, Oscar da Silva Araujo, João Lisboa Meira de Vasconcellos, M. A. Fernandes Penna, João Campos Cordeiro do Amaral, Florival Ribeiro de Oliveira, Lauro Soares, Julio Cavalcante, Mario de Sá, Julio Carvalho Guilhon de Oliveira, Arnaldo de Carvalho, José Dantas Ribeiro, Arthur Marçal Coelho, A. de Menezes, Carlos Marcellino da Silva Filho, João Reinaldo da Costa Lima, Heldebrando Vieira Barros, Harold F. da Costa Li-

minha, mas á sua chegada ficava ella toda confusa e atala, sem animo de erguer os olhos do chão ou proferir palavra.

Uma vez, em que mais notou essa mudança, não se pôde conter Ayres que nao observasse:

—Estou vendo, Maria da Gloria, que lhe metto medo?

—A mim, senhor Ayres? balbuciei a menina.

—A quem mais?

—Não me dirá porque?

—Está sempre alegre; mas é ver-me e fechar-se como agora, nesse medo triste e

—Eu sou sempre assim.

—Não; com os outros não se tornou Ayres fitando os olhos em minha.

Mas logo tomando um tom galhofeiro continuou:

—Sem duvida lhe disseram que os corsarios são uns demonios!..

(Continúa)

ILEGIVEL

ma, Ayclino de Leão, Juvenal de Magalhães Ribeiro, Annibal Pinto de Souza Vargas, José, Gurjão Filho, José Gentil da Silva, Arnulpho Lins da Nobrega, Francisco Vieira, Alvaro de Brito, Antonio Senna Lobo, Mario Neves, Cesar de Magalhães, Joaquim de Almeida, José Marcos Coelho de Souza, Miguel Raul de N. Feitosa, Clodomiro Ceciliano de C. Duarte, Aldemaro Coutinho Pessoa, Abel Vargas, Raymundo de Souza Teixeira Mendes, Oscar Monteiro de Souza, Carlos de Souza Reis, Luiz Gonzaga de Castro, José Bonifacio de Souza Pinto, Francisco Azevedo Domingues, Eduardo Pereira, João Augusto Mendes Antas, Manoel Acrisio Xavier Bezerra, João Galvão de Oliveira, Edesio Silveira, Nasôr Galvão, Ruben Bitencour, Oswaldo Galvão, Guadencio de Aguiar, Agenor Pedrosa, Florentino Telles de Menezes, José Machado, Afonso da Cunha e Mello, Girondino Esteves, Armando M. Jacques, J. Servulo de Borja Buarque, Lourenço Alves Coelho, Oscar Temporal, Gaston Vieira, José Páranhos Pontenelle, Henrique Arthou, M. Corrêa da Costa, Nuno Cunha, J. B. Azevedo Lima, Sebastião da Silva Tamaqueira, Alfredo Soter de Almeida, Herminio Leal, Francisco Figueiredo Junior, Leoncio da Silva Pereira, Pacifico Lopes de Siqueira, Oscar de Olinda, Theofredo Lopes de Silveira, Eusinio Frederico de Castro Medeiros, Flavio G. Pessoa, Giliatt Fernandes de Oliveira, Germiniano de Miranda Souza Gomes, O. Oliveira Aguiar, Luiz Fernandes Barbosa Cordeiro, Areobaldo Telles Horta, Josias Meira Gomes, Felix de Faria Valle, José Luiz Esteves Barbosa, José Maria Coelho, Lafayette Pereira, Joaquim José da Silva Armando Lima Meirelles, José Miranda, Manoel Teixeira Martins Rolando de Lamare, Alfredo Santos, Gastão Marques de Carvalho Oliveira, Diogenes Nogueira da Silva, Romeu Moreira de Amorim, Henrique Waldemar de Brito Cunha, Luiz Gonzaga Soares Dutra, José A. Airoza Junior, Fernando Lopes Gonçalves, Jacintho Alves da Silva, J. J. Enrique da Silva, Eugenio A. Muller, Eurico de Assis Tavares, João Baptista Ferreira de Brito, Mario Luiz Monteiro da Silveira, Waldemar de Souza, Antonio A. Baptista Leite, Manoel Pinto Moreira, Mendes Lopes, Otto Santos, A. Nogueira da Silva, Joaquim José Costa Cruz, Luiz Caminha Sampaio, José de Carvalho Antonio G. Araujo, Francisco Antonio Pereira, Aureo Machado Portella de Figueiredo, Lincoln Gonçalves Coelho, Paulo B. de M. Soares, Francisco J. Passos, Atahuapa de Carvalho, Vicente Blanco, Armando Guedes, Jeronymo Baptista Tavares, Valmore Santos Magalhães, Pedro Pernambuco Filho, Seraphim Gomes Rego, Aleixo de Vasconcellos, Carlos Jorge Rocha, Pedro Moraes Sarmento, Waldemiro Lustosa de Andrade, Eugenio Gomes de Mattos, Drumont Alves, Mario Branco, G. Odorico de Moraes, Americo Caparica Reis, Miguel Pinto Moreira de Vasconcellos, Joaquim G. Chaves de Mello, A. Heraclio, Carlos M. Pereira, Alberto Augusto de Moura Pereira, Carlos Berla, Carlos Fernandes Eiras, Oswaldo da Silva, Norival de Le-

mos, Jorge Sant'Anna, Luiz Fernandes da Silva, Clovis de R. Jaguaribe, Antonio Ferreira Franca, José Luiz Monteiro da Silveira Junior, Albino Queiroz, Lelio Guimarães, José de Lima, Pedro E. Soares, Julio F. Silva, Manoel da Silva Rosa, Jonathas Alves Pereira Ribeiro, Guilherme de Moraes, Francisco Freire, Euclides Faria, Ernani Alves, José da Graça Mello, Othelo de Oliveira, João Ferreira Cabral, Manoel Paes de Azevedo, Henrique Valle, José Hungria, Edgard Filgueiras, Renato Lopes, Arthur Sayão de Moraes, Oscar de Azevedo, Austriclinio da Silva Daniel C. de Senna Madureira, Arcilio de Oliveira Guimarães, Pedro Teixeira d'Aguiar, Claudiano Beerra Cavalcanti, Alcídio Souto Vianna, Ruy Carneiro da Cunha, Nahir Barrão dos Santos, Carmen de Pascoal e Benvides, Antonio Tinoco Vieira, Carlos de Oliveira Gomes, João de Cerqueira, Paulo Ferreira, Cesar Guerreiro, Henrique Mattoso Sampaio, Renato Dumans, Ernest A. Poussas, Bonifacio de Figueiredo, Caio Simões, Castorino de Oliveira Guimarães, Ernesto Tornaghi, Orlando Doria de Araujo Goes, Alberto de Souza, F. Carlos de Albuquerque, Ubaldo Cardoso Veiga, Arnaldo Rocha, Jaymo Campello, A. Valle, Gastão de Oliveira Guimarães, Carlos Corrêa, Mario da Silva, Augusto Gouveia, João de Brito, Francisco Maciel, Virgilio Aguiar, J. Climaco do Espirito Santo, Manoel Felicio Maciel, Octavio M. da Silva Mariz, Frederico Carlos Oyer, Henrique Francisco Egas, Julio Simões Pereira Monteiro, Galvão de Mendonça, Roberto Lima da Fonseca, Agenor Guedes de Mello, Luciano Ayros, Herculano Osorio Cabral.

Seguem-se ainda muitas assignaturas.

Echos e noticias

A amnistia no Ceará

O Ceará ainda uma vez agitou-se prazenteiro e cheio de enthusiasmos.

Sentio ainda vibrarem-se-lhe todas as fibras num assomo de expansão de immenso jubilo e todo cobrio se de alegrias ao ter a comunicação telegraphica que logo ao recebermos-a, estampamos á porta de nossa redacção numa grande louza em que se lia o seguinte:

TELEGRAMMA

Rio, 5, 10 h. m. da manhã.

O desembarque do dr. Lauro Sodré foi verdadeira apothose.

O eminente patriota foi recebido no caes por compacta multidão.

Seguiu pela rua do Ouvidor aclamado com delirio pelo povo agglomerado em todo percurso, Cattete, Largo do Machado, Praia Bota-fogo, Voluntarios.

Victoriado na passagem, coberto de petalas de rosas.

Milhares de telegrammas de todas as partes do paiz felicitam o heróe.

Lauro Sodré disse agradecendo, em meio da onda de povo triumphante:

«Não vejo nesta manifestação a apothose de um principio, mas o epilogo de uma ideia vencedora.

«Quem decretou a amnistia foi o povo, que não quer ser governado como se governam escravos nas senzalas.

«Estas festas significão a celebração da ideia que defendi com o povo, pela qual sempre me bati e hei de bater-me, fortalecido, só, pelo apoio do povo, do qual só necessito».

Applausos delirantes cobriram a voz do orador.

Nessa mesma occasião ás portas do *Jornal do Ceará* e do *Unitario*, queimaram-se innumeras girandolas de fogos que fendiam os ares espocando a grandes alturas e transmittindo á cidade a nova de um grande acontecimento.

Immediatamente grande massa popular se postrava em frente ás

REDACÇÕES

daquelles dous temiveis luctadores da imprensa cearense, e onde presusosa vinha colher a causa de alegria tanta e tão communicativa.

Já se distribuia então o

BOLETIM

do *Jornal do Ceará* que espalhava por toda parte quanto nos tinha sido communicado sobre a liberdade do glorioso senador Lauro Sodré e de seus dedicados companheiros e os grandes festejos por isso havidos com extraordinario enthusiasmo na capital federal.

Para as casas do dr. Waldemiro Cavalcanti, nosso director, e do coronel J. Brigido, director do *Unitario* era grande a affluencia do amigos que iam felicitancia por esse acontecimento tão notavel e que a todos enchia de justa e immensa satisfação.

Ao espalhar-se a noticia da soltura dos gloriosos prisioneiros, a parte sã do commercio e que independe dos acenos do sr. Accioly, fechou seus estabelecimentos e, compartilhando sinceramente de nossas alegrias, fez subirem aos ares grande numero de girandolas de fogos.

As manifestações de regosijo, cresciam de toda parte subiam a clamações aos conspicuos vultos do patriotico movimento de 14 de Novembro.

Entre ellas mencionamos as feitas pelas lojas maçonicas *Li berdade e Igualdade* que, acima dos interesses do partidario, festejaram a restituição á Patria, e ao mundo maçonico, de Lauro Sodré—o querido chefe da maçonaria brasileira.

Continuam ainda hoje as manifestações de regosijo.



Hontem passou o anniversario natalicio do illustre e virtuoso sacerdote Padre José Barbosa de Jesus, a quem o *Jornal* saudá respeitosamente.

Durval Pamplona

A tratar de negocios commerciaes seguiu hoje no "Espirito Santo", o nosso dedicado amigo Durval Pamplona com destino ao Rio Grande do Sul.

Ao estremeido amigo a quem nos prendem laços de affectuosa sympathia desejamos uma prospera viagem.

Acompanha-o nessa excursão a sua dilecta filha, a gentil senhorita Zelia Pamplona.



Brevemente estará nesta capital, vindo de Morada Nova o celebre escrivão Honorato, em quem acaba de nascer um rabo.

Irá para o hotel Barrocio ou Valentim, onde o publico poderá ver a grotesca e curiosa figura, pagando cada pessoa apenas cem réis de entrada, em beneficio do Asylo de Mendicidade.

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48
de Antonio da Costa Theophilo
PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde. Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

Vaccinação

Rodolpho Theophilo, continúa a vaccinar, gratuitamente, em sua casa, Boulevard do Visconde do Cauhye n.º 4, todos os dias de uma ás quatro horas da tarde.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 6--Setembro.
O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 17 d. pela manhã, mais tarde afixou para saques 17 3/8.

A ultima hora o cambio desceu a 17 1/2

Recife, 6.
A cobrança dos Bancos foi feita a 17 1/8
Pará, 6. 17 5/16
Rio, 6. 17 1/4

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados DO NORTE

Nac. «Brasil»	14
DO SUL	
Nac. «Fagundes Varella»	10
Nac. «S. Salvador»	13
Nac. «Alagoas»	21
Nac. «Pernambuco»	30

AGENCIAS DE VAPORES

- Lloyd brasileiro—Rua Formosa, 73.
- Companhia pernambucana—Rua Formosa n. 83.
- Companhia maranhense—Rua Boris n. 2.
- Empreza Sal e Navegação—Rua Formosa n. 83.
- Companhia Paraense—Praça do Ferreira, n. 18.
- Companhia Allemã—Rua Boris n. 2.
- Companhia Grão-Pará, Praça José de Alencar n. 5.
- Companhia Inglesa—Praça José de Alencar n. 5.
- Companhia Freitas—Rua Major Facundo, n. 29.

BOLETIM DO MERCADO

DIA 1

25 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.

4 suínos, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.

2 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.

Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.

Foram abatidas 39 rezes, para o mercado, e 25 para os açougues 11.

SECÇÃO DE TODOS

Sempre manhoso nas suas decisões

P'ra futuro Presidente, Dos que se achavam em scena, Foi ahiual escolhido O Dr. Afonso Penna.

Em vista disto, Accioly, Fingindo ter alegria, Bateu palma e foi dizendo: — Era esse o qu'eu queria! —

"Pegaso"

Avisa-se aos possuidores de caute-las da rifa do «Pegaso», a correr no dia 9 do corrente, que por motivos de força maior ficou ella transferida para Outubro proximo, a extrahir-se com a loteria de 200.000\$000.

Annuncios

Guia Eleitoral

Organizado de conformidade com a nova lei eleitoral n. 1269, de 15 de novembro de 1904 e as instrucções que baixaram com o dec. n. 5391 de 12 de dezembro de 1904, contendo na integra todas as formulas de petições, termos e actas, não só para a qualificação e recursos nella admitidos como para eleições, com uma parte criminal contendo minutas de denuncias nos crimes contra o livre exercicio dos direitos politicos e instrucções sobre o processo.—Vende-se na Nesta typ.

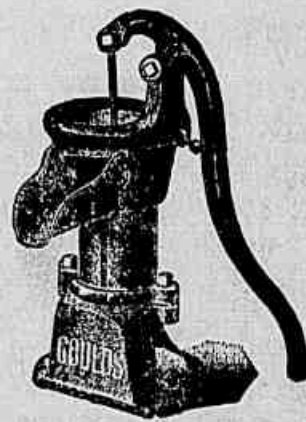
Preço 2\$000



José Bernardo Cordeiro

Maria José de Jesus e Raymnda de Oliveira Mattos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de José Bernardo Cordeiro e mui especialmente aos snrs. Theodomiro de Castro e Candido Brazil.

Aproveitam a oportunidade para convidar aos parentes e amigos do finado para assistirem a missa que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar na igreja do Patrocinio, ás 6 1/2 horas da manhã do dia 9, sabbado.



Uma bomba em perfeito estado, com 45 palmos de canos, informa-se nesta typographia quem tem para vender.

Josino Siqueira

Afina e concerta pianos, orgãos e serafinas.
Rua das Flores n.º 29.

Pharmacia Rocha

Vende pelos preços das tabellas publicadas pela
«Drogaria Studart.»

A Barbearia Popular Amolana-valhas, thezouras, bistoris etc. etc

